

MÉTODO SAZONAL EXPANDIDO

**FORMAÇÃO EM
ANÁLISE
CROMÁTICA**

Alanka Nasser

PROFISSÃO
ESTILO



Material desenvolvido por
Alanka Nasser
Edição 003 | Setembro 2020

É proibida a reprodução parcial ou total do conteúdo desta apostila.



“ Na análise cromática avaliamos quatro aspectos da pele da cliente: contraste, temperatura, intensidade e profundidade. ”

Alanka Nasser



Índice

06	Introdução	34	Material para o teste
11	Analisando a coloração	38	Ensinando a cliente
23	Método Sazonal Expandido	44	Dossier de entrega
30	Roteiro do teste		



Bem-vindas ao incrível mundo das cores! Nesse rico universo , vamos aprofundar técnicas que permitem a identificação das cores de cada cliente, tão singular e próprio. Quais cores realçam a beleza, qual contraste ideal, quais devem ser evitadas são algumas delas.

A análise cromática é uma etapa que eu, particularmente, amo executar. Algumas peles são mais fáceis de identificar, outras mais difíceis. Se você se deparar com uma análise de conclusão na qual tenha dúvida, não hesite e refaça. Com o tempo seu olhar ficará cada vez mais treinado.

Como cor é um elemento de comunicação, a análise cromática abre portas para abordagens profundas de personalidade e montagem de guarda-roupa muito mais personalizado.

Não existe um raciocínio lógico como dois mais dois. Abra sua mente, treine seu olhar. Para tal, alie a técnica com a sua intuição. Vamos lá!

ALANKA NASSER



análise cromática

A análise cromática traz grandes benefícios para as clientes:

- melhora o aspecto da pele;
- rejuvenesce;
- afeta positivamente o lado emocional;
- redução de compras erradas;
- amplia a coordenação de cores;
- aumenta auto estima.

Seu principal objetivo é identificar quais cores mais valorizam, complementam e harmonizam com a cliente. As cores certas irão iluminar o rosto e trazer um aspecto saudável. A cartela de cores reflete as melhores opções tanto para roupa quanto para maquiagem, cabelo, além de sugerir novas coordenações no guarda-roupa.



Qual a cor da sua pele?



"Beleza das diferenças", Angelica Dass, 2012

O estudo da identificação da coloração pessoal é uma ciência baseada em fatos. Essa teoria tem origem no artista e professor de Bauhaus, o suíço Johannes Itten. Suas aulas tinham como premissa o uso da intuição e do método. Nelas, percebeu que os alunos usavam cores que complementavam seus tons de pele, cabelo e olhos, tanto em tonalidades, como em intensidade.

Ele percebeu que cada aluno pintava com uma determinada cor mais do que a

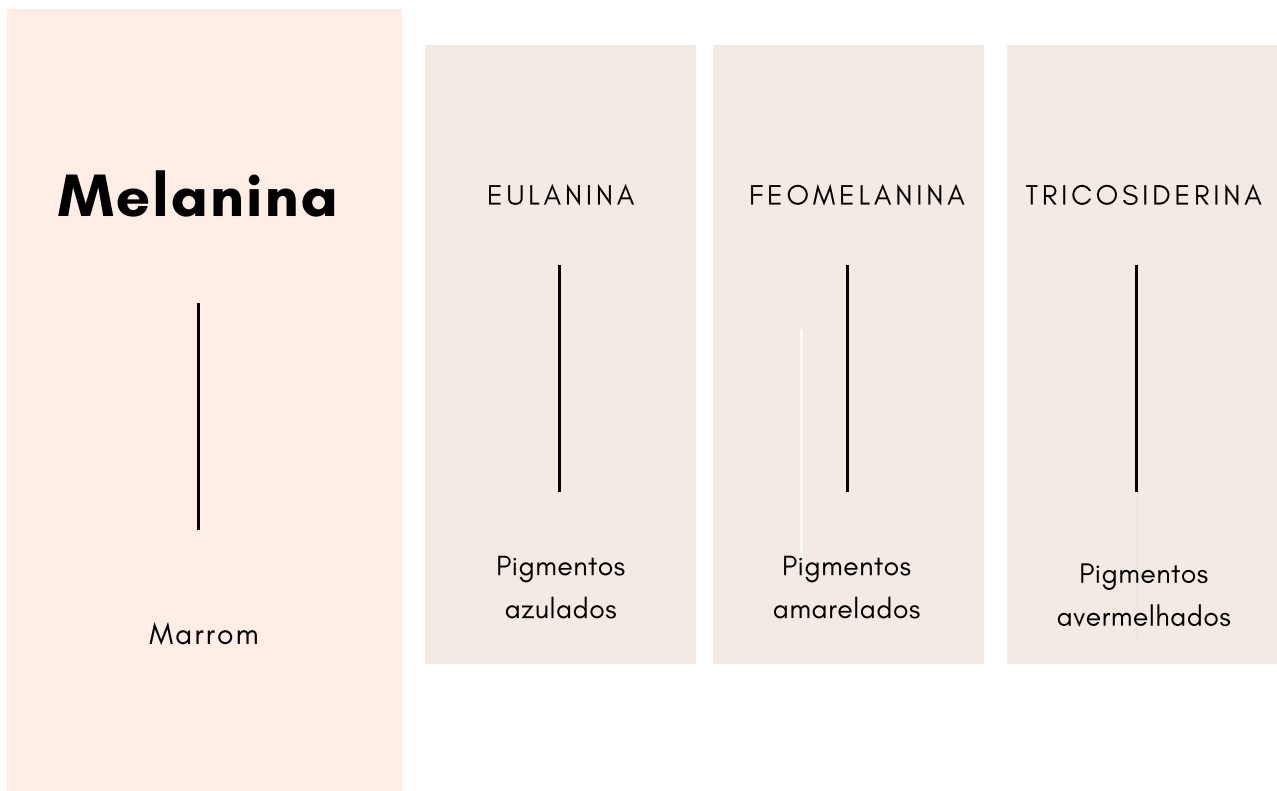
outra e que essa cor se assemelhava a cor de sua pele.

Por exemplo, quem pintava com cores quentes, tinha um tom de pele quente.

Foi Suzanne Caygill, artista plástica e estilista de São Francisco - CA, que em 1940 interpretou a teoria de Itten na moda, organizando as cores em quatro grupos básicos, que denominou de primavera, verão, outono e inverno. Assim nasceu a paleta sazonal e o livro "The Essence of You".



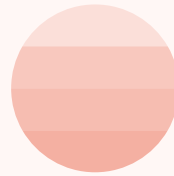
Tudo começa pela melanina



A cor de nossa pele é de regulada pela melanina, que é a denominação genérica de uma classe de compostos poliméricos derivados da tirosina, cuja principal função é a pigmentação e proteção contra os raios solares.

Exsitem duas principais classes de melanina: a Eulanina e a Feomelanina. Embora pouco falada, a Tricosiderina também é encontrada, principalmente em pessoas ruivas.

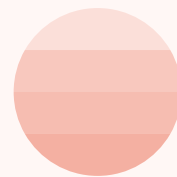
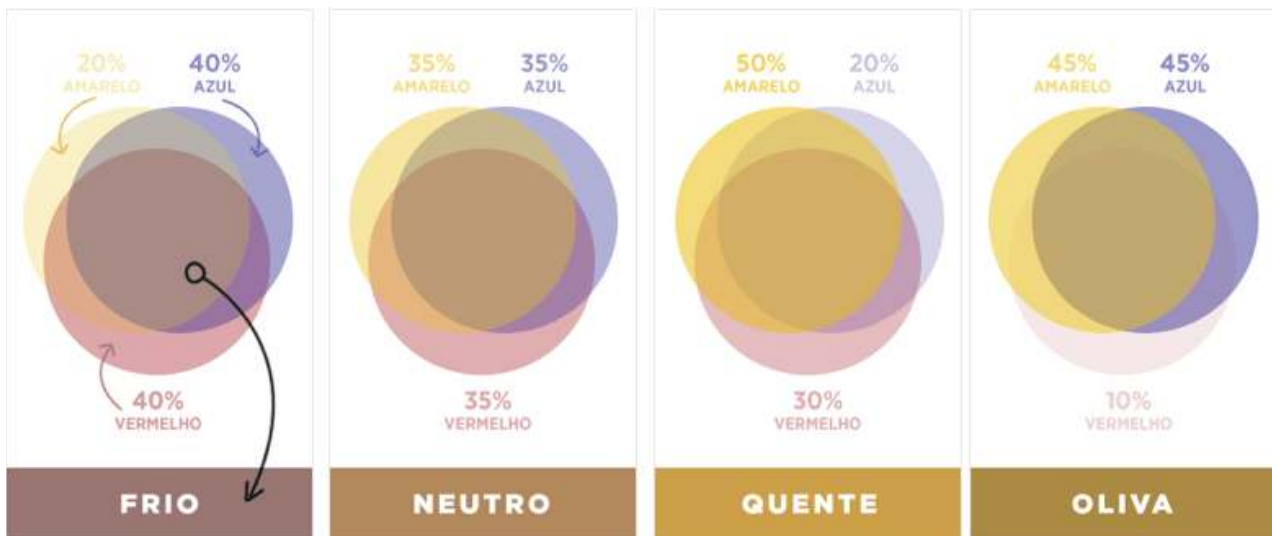
O que é tom de pele?



Quando falamos em tom de pele, estamos nos referindo apenas a profundidade da pele, ou seja, se ela é clara ou escura. O tom da pele sozinha não é determinante. É preciso avaliar o contraste, a temperatura e a intensidade.



O que é subtom de pele?



O subtom irá determinar se uma pele é quente, fria, neutra ou oliva. Apesar do percentual de melanina ser importante para o tom, não é a quantidade e sim, a qualidade que irá influenciar na tonalidade.



Análise de coloração pessoal

O teste de coloração pessoal deve analisar quatro aspectos do conjunto de cores que compõem o rosto da cliente (pele, olhos e cabelo):

- Contraste
- Temperatura
- Intensidade
- Profundidade



Contraste



Temperatura



Intensidade



Profundidade



Contraste

ALTO CONTRASTE

Alta diferença no contraste natural entre cabelo, pele e olhos.
Por exemplo: pele e olhos claros, cabelo preto.

MÉDIO CONTRASTE

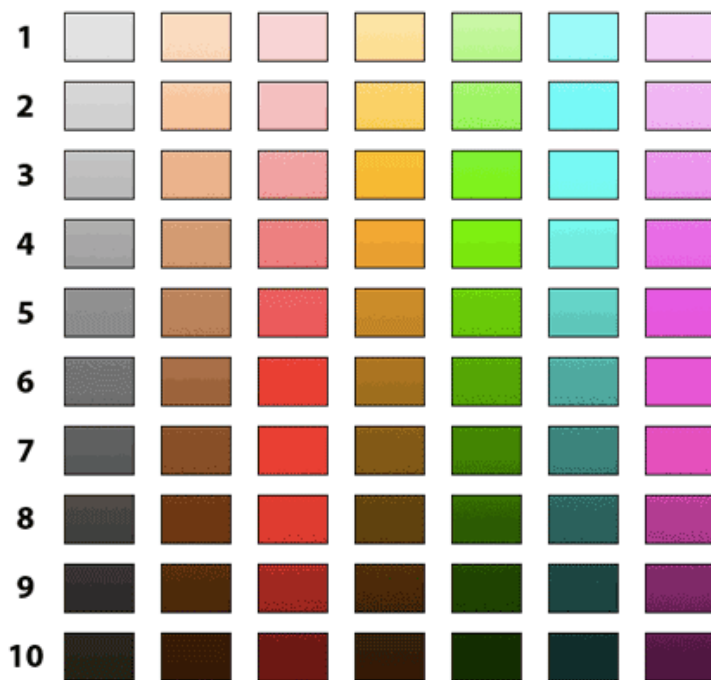
Pele, cabelos e olhos tem cores próximas ,porém com mais intensidade que o baixo contraste.

BAIXO CONTRASTE

Pouca diferença entre a coloração dos cabelos, pele e olhos. O baixo contraste pode ser claro ou escuro.



Escala de graduação de cores



Escala de
graduação
de cores

A escala de graduação de cores pode ser usada para identificar o contraste da cliente. Ele pode ser feita de duas formas:

- 1- Com foto P&B da cliente.
- 2 - Com foto colorida da cliente.

ATENÇÃO: esta é a única interpretação que pode ser feita por foto. A análise cromática requer luz e materiais específicos para sua realização, devendo ser presencial.

Escala de graduação de cores

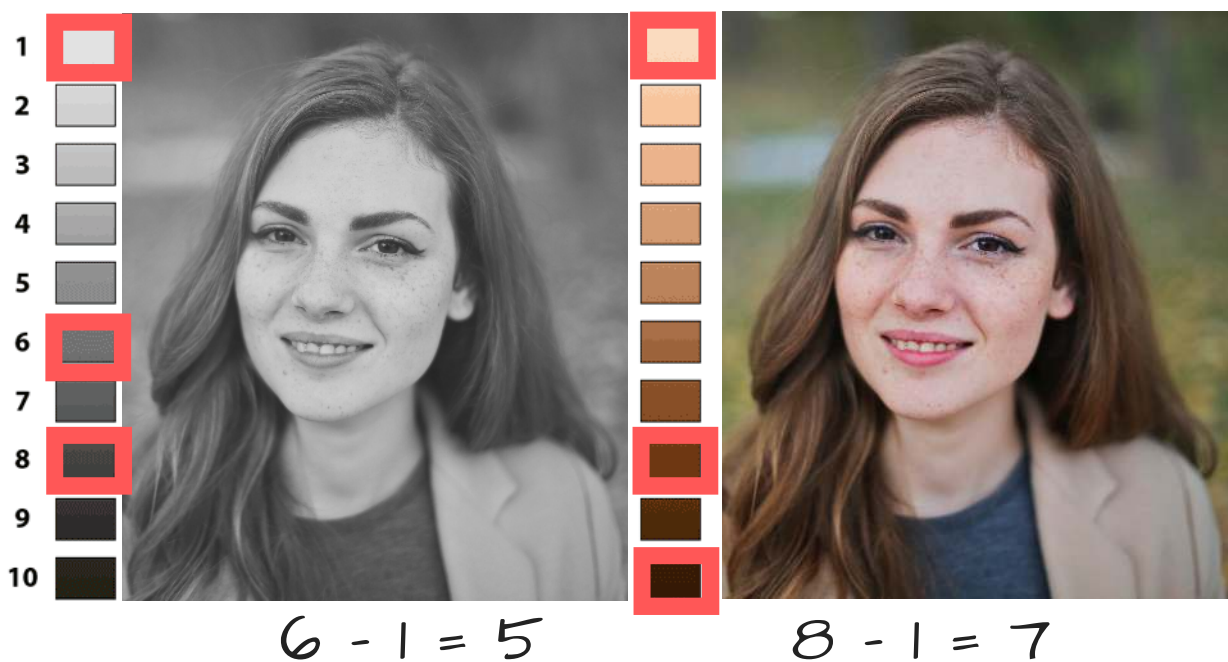


Foto P&B: peça para sua cliente um retrato em preto e branco. Com essa escala é mais fácil identificar a diferença de profundidade.

Foto colorida: o mesmo processo pode ser feito com a foto colorida, porém com uma leve diferença que não interfere no resultado. Neste caso, a cliente continua tendo um contraste médio - alto.

Escala de graduação de cores

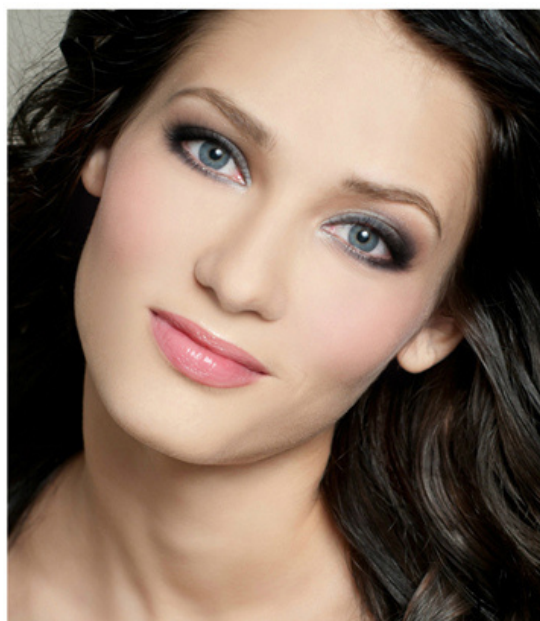
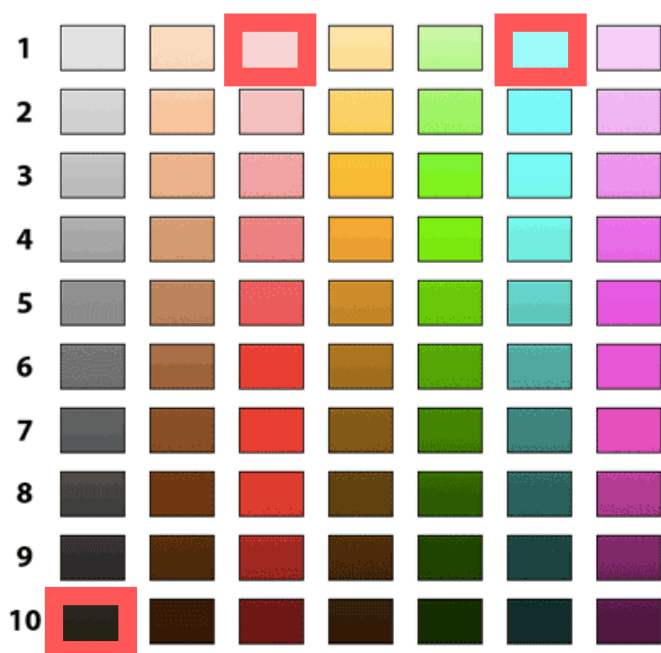


$$10 - 1 = 9$$

Foto P&B e colorida: cliente com alto contraste nas duas fotos.



Escala de graduação de cores



Escala colorida: amplie sua percepção de contraste para os olhos, boca e sobrancelhas. As cores naturais são ótimos indicadores! Repetir a cor dos olhos na roupa, por exemplo, é um truque infalível.



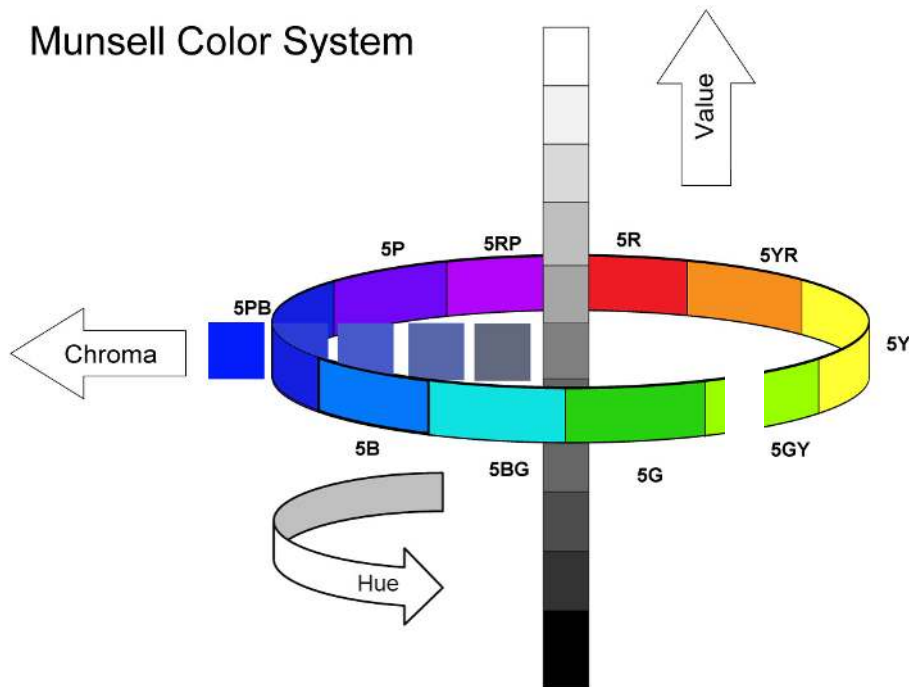
Escala de contrastes



Como medir: faça o diagnóstico inicial e classifique as cores. Para descobrir o contraste, calcule a diferença entre a pontuação mais alta e a mais baixa e use a tabela acima para chegar ao resultado final.



Munsell Color System



A teoria da dimensão das cores foi criada em 1898 pelo artista e professor Albert Munsell. Ela nos ajuda a analisar as cores da seguinte forma:

Temperatura

As cores podem ser quentes ou frias.

As cores quentes possuem mais pigmento amarelo e estão posicionadas do lado direito do círculo.

As cores frias possuem mais pigmento azul e estão posicionadas do lado esquerdo da roda.

Intensidade

Identifica quão viva ou opaca é uma cor.

As cores brilhantes são puras, sem mistura de branco, cinza ou preto.

As cores opacas possuem cinza na sua composição.

Profundidade

Profundidade ou valor é se uma cor é clara ou escura.

Cores claras possuem branco na sua composição.

Cores escuras possuem preto na sua composição.

 **Pele quente ou fria**



QUENTE



FRIO

 **Pele opaca ou vibrante**



OPACO

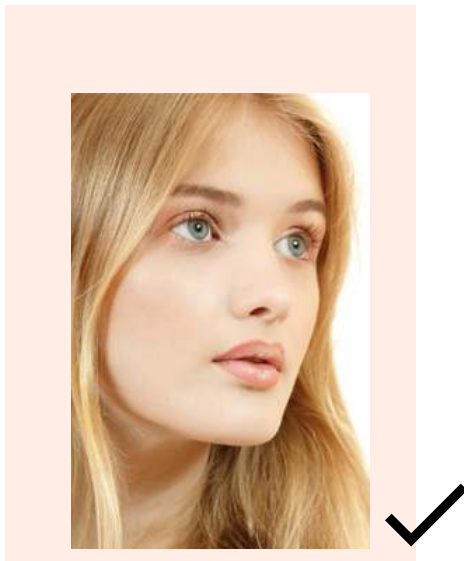


VIBRANTE

Pele opaca ou vibrante

Essa característica tende a ser a mais difícil de se identificar. Para ajudar na hora do teste, tente se lembrar que a cor vibrante é pura e a opaca tem cinza na composição, ou seja, não tem brilho.

Na teoria é comum dizer que peles opacas (ou suaves) apresentam mais manchas. Já a pele vibrante tende a ser mais viçosa e com menos manchas.

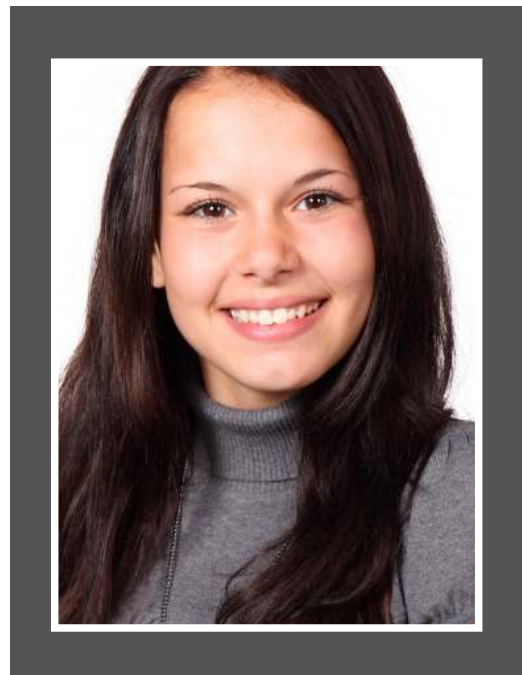


Como "tira teima", perceba como a pele da sua cliente reage a cor. Ela segura a cor ou some?

Claro e Escuro



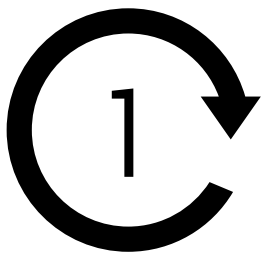
CLARO



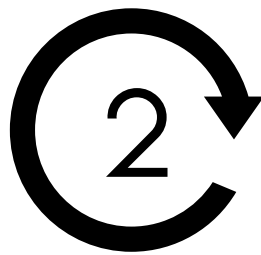
ESCURO

Um erro comum é achar que apenas pessoas de pele negra possuem características escuras. É preciso analisar o conjunto de características e o contraste. Normalmente pessoas com contraste alto, médio ou baixo-escuro possuem profundidade escura, enquanto as de baixo contraste possuem características claras.

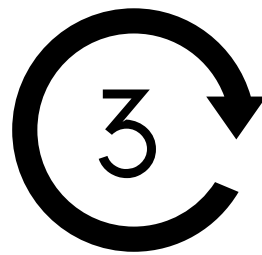
Etapas para analisar os tipos de pele



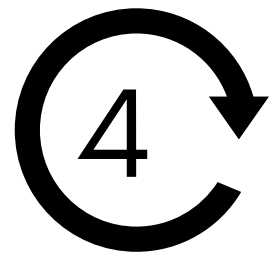
CONTRASTE



PROFUNDIDADE



INTENSIDADE



TEMPERATURA



Método Sazonal Expandido

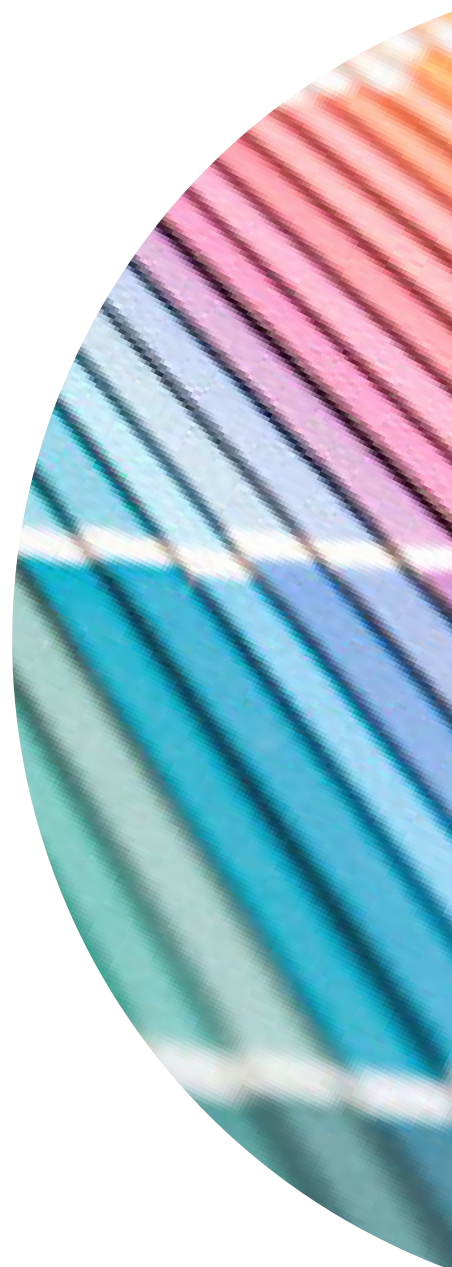
12 ESTAÇÕES

Método Sazonal Expandido

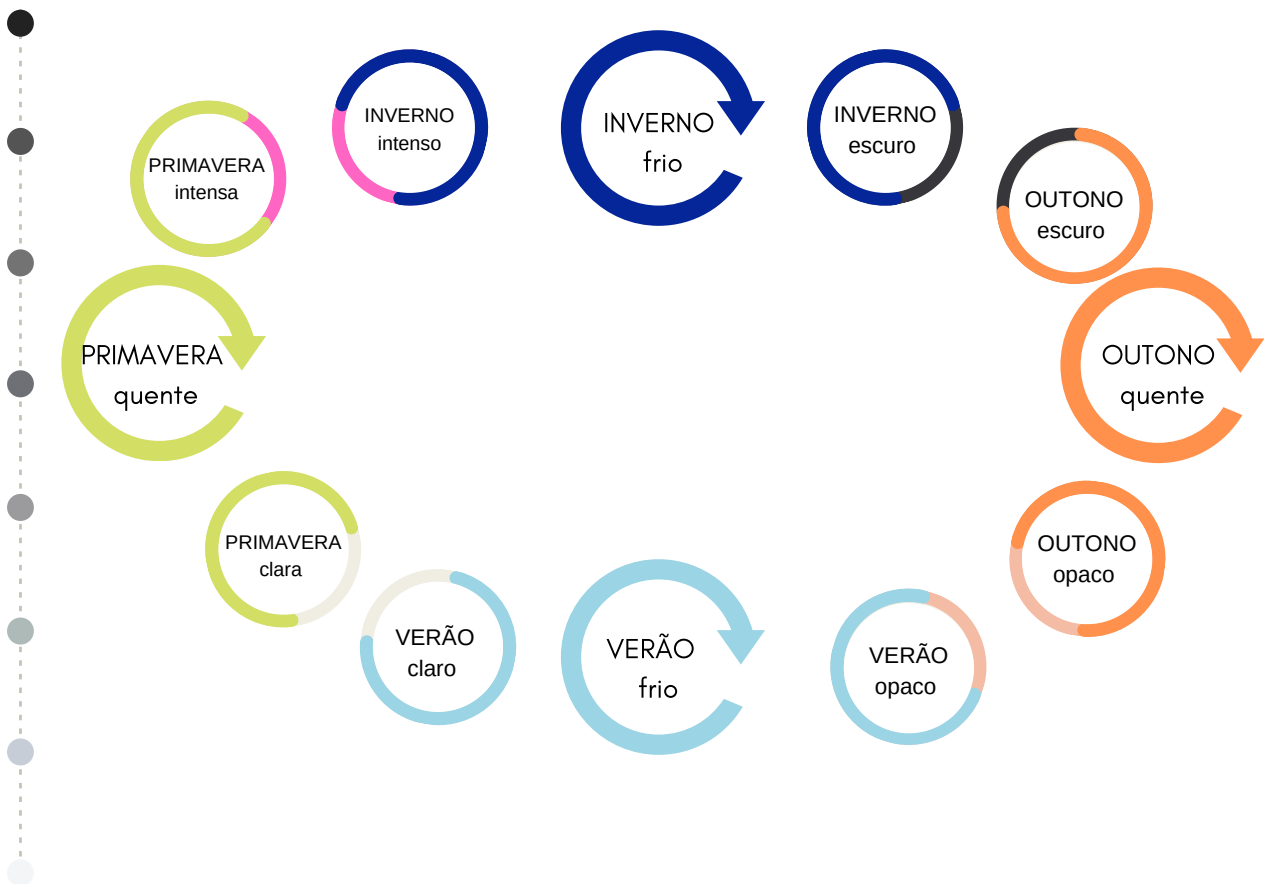
O método sazonal expandido, como o nome diz, é uma expansão da análise que inclui apenas as quatro estações. No método antigo, apenas a temperatura da pele era considerada. Com a expansão foram consideradas outras características (profundidade ou intensidade) como sendo principais para definição da cartela de cores, incluindo uma maior variação de tipos de pele, consideradas peles neutras.

Nas cores dizemos que uma cor é neutra quando ela tem pigmentos azuis e amarelos em uma proporção equilibrada. Na análise cromática isso é diferente. Elas são consideradas neutras, pois são secundárias. Apesar da classificação,, as peles neutras não "podem tudo": Elas estão dentro de uma cartela quente ou fria. Portanto, ela é neutra quente ou neutra fria.

"Cor neutra é diferente de pele neutra."



As 12 cartelas

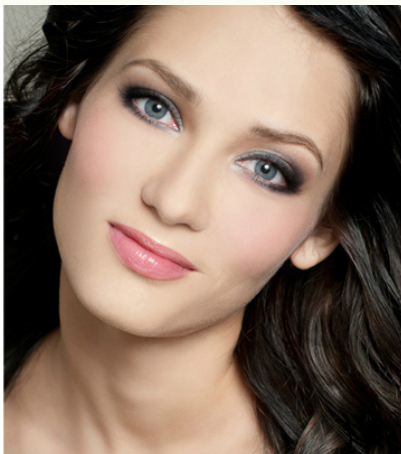


Toda estação influencia a que veio antes ou virá depois e sua transição possui características similares. No gráfico, as estações puras estão representadas com bordas de uma só cor, enquanto as de transição possuem bordas com aspectos de uma estação vizinha.



Inverno

INVERNO



FRIO, INTENSO, ESCURO

SUBTOM DA PELE

Frio, rosado, branco.

Pode ser esverdeada (pele oliva)

CONTRASTE

Alto, médio alto, médio, baixo escuro

CABELOS

Escuros e acizentados

OLHOS

Preto, marrom escuro, azul, verde esmeralda, avelã escuro

PERSONALIDADE

Intensa, determinada, animada, dramática, pura



Verão

VERÃO



FRIO, CLARO, SUAVE

SUBTOM DA PELE

Frio, rosado

CONTRASTE

Baixo, médio claro, médio

CABELOS

Acizentados

OLHOS

Azul, verde e marrom, sempre acizentados

PERSONALIDADE

Feminina, gentil, discreta, refinada

Primavera

PRIMAVERA



QUENTE, INTENSO, CLARO

SUBTOM DA PELE

Quente, dourada

CONTRASTE

Médio, médio para baixo. Primavera intensa pode ter contraste médio alto

CABELOS

Dourados, escuros, avermelhados

OLHOS

Marrom claro, avelã, azul intenso, verde amarelado

PERSONALIDADE

Alegre, casuais, bem humoradas, energéticas



Outono

OUTONO



QUENTE, SUAVE, ESCURO

SUBTOM DA PELE

Quente, dourado opaco

CONTRASTE

Alto, médio alto, médio, baixo escuro

CABELOS

Escuro, marrom, acobreado ou dourado

OLHOS

Marrom, amendoado, azul escuro, verde amarelado

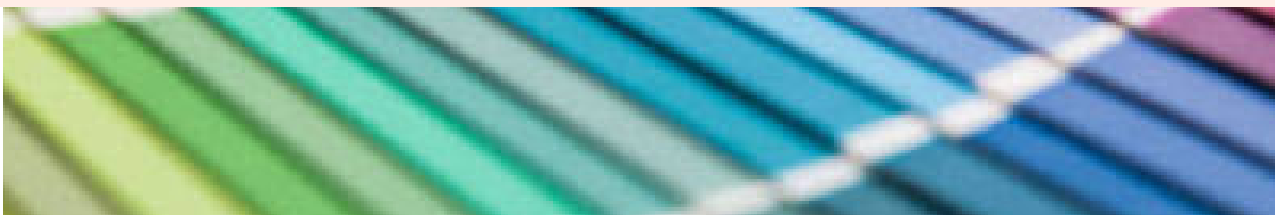
PERSONALIDADE

Dinâmicas, falam o que pensam, independentes, fortes



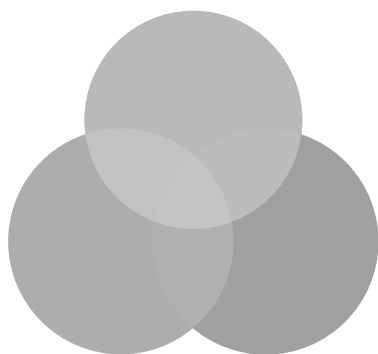
ROTEIRO DO TESTE

PASSO A PASSO



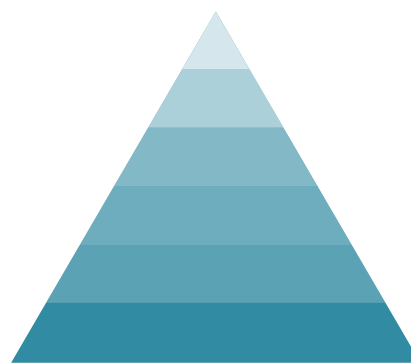


Roteiro do teste



1. ANÁLISE DO CONTRASTE

Nestas etapas vamos identificar as principais características da pele, começando pelo contraste.

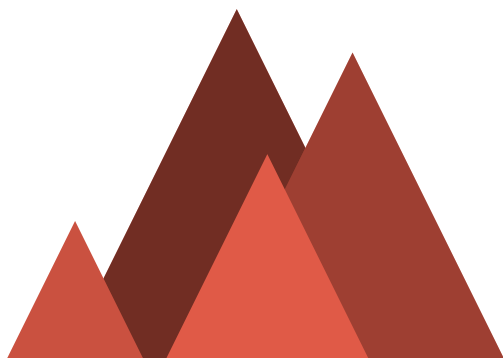


2. ANÁLISE TIP

(temperatura, intensidade e profundidade)

Na análise TIP, comparamos e separamos os tecidos que melhor reagem com a pele da cliente:

- Intensidade suave ou vibrante;
- Profundidade clara ou escura;
- Temperatura quente ou fria.



3. TAPETES VERMELHOS

Os tapetes vermelhos possuem 4 jogos de 3 tecidos (quente, neutra e frio) que vão do claro ao escuro. Se a maior parte ter quente ou fria a estação será pura. Se der neutra, comparamos as demais características encontradas na etapa 2.

Obs: A temperatura nesta etapa ainda não será determinante, serve apenas como orientação.

É usando os tapetes vermelhos que saberemos se uma pele é quente, fria ou neutra.



Cartela da estação



A última etapa é a definição da estação.

Se der **QUENTE** nos tapetes vermelhos compare: **Outono e Primavera.**

Se der **FRIO** nos tapetes vermelhos compare: **Inverno e Verão.**

Se der **NEUTRO** nos tapetes vermelhos compare:

Intenso: Inverno Intenso e Primavera Intenso.

Opaco: Outono Opaco e Verão Opaco.

Claro: Verão Claro e Primavera Clara.

Escuro: Outono Escuro e Inverno Escuro.



Tabela

NOME:

DATA:

Tabela desenvolvida por Alanka Nasser - Profissão Estilo

CONTRASTE:

baixo médio alto

INTESIDADE:

opaca intensa

PROFUNDIADE :

clara escura

TEMPERATURA :

quente fria

TAPETES VERMELHOS:

1 - Q F N

2 - Q F N

3 - Q F N

4 - Q F N

ESTAÇÃO:

- Inverno Frio
- Inverno Intenso
- Inverno Escuro
- Verão Frio
- Verão Opaco
- Verão Claro
- Primavera Quente
- Primavera Clara
- Primavera Intensa
- Outono Quente
- Outono Opaco
- Outono Escuro



MATERIAL



NECESSÁRIO PARA EXECUÇÃO DO TESTE





Material



TECIDOS PARA CONTRASTE



TECIDOS PARA TIP



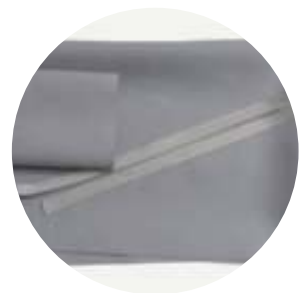
TAPETES VERMELHOS



TECIDOS DAS ESTAÇÕES



CARTELAS DAS ESTAÇÕES



CAPA E FAIXA CINZA OU BRANCA



LUZ ARTIFICIAL (*)



ESPELHO

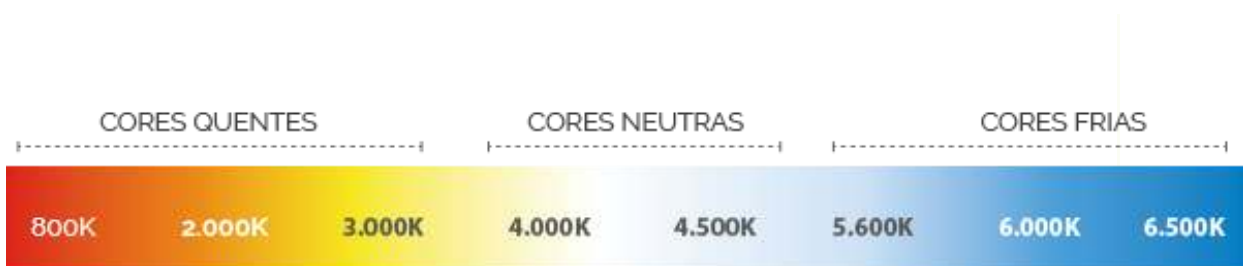
Orientações



- A LUZ IDEAL É A **NATURAL**
- O MELHOR HORÁRIO É POR VOLTA DAS 10H
- POSICIONAR A CLIENTE DE FRENTE PARA A LUZ
- ESPELHO CONTRA O SOL
- OBSERVAR SE TEM SOMBRA NO ROSTO DA CLIENTE
- EM DIAS CHUVOSOS OU AMBIENTES FECHADOS USAR LUZ ARTIFICIAL (*)



LUZ ARTIFICIAL

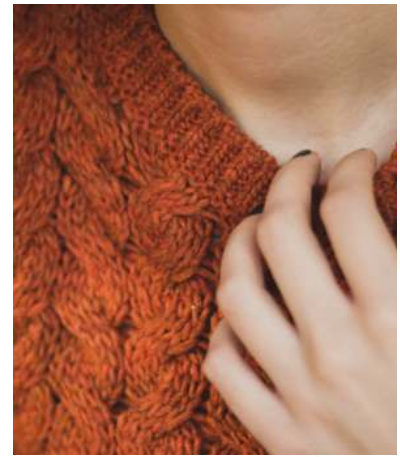


Bundis & Buns 2020

l A luz correta é fundamental para a realização correta do teste sendo a natural sempre a mais indicada. Como nem sempre isso é possível, podemos complementar com luz artificial apropriada.

l As lâmpadas que reproduzem a luz natural são as de temperatura neutra para fria com 5.550K ou IRC entre 80 e 100. No caso das lâmpadas de LED, a potência ideal é 10, 12 ou 15W.

l As cores do ambiente também podem afetar sua percepção. Prefira paredes brancas ou cinzas. A consultora também deve usar roupa ou capa nessas cores, bem como a cliente que deverá estar sem maquiagem.



ENSINANDO A CLIENTE

“

Cartela de cores não é
para aprisionar, é para
libertar.



Cartela de Cores



CORES DA ESTAÇÃO

Apresentar as cores da cartela, comparar com estações opostas para que a cliente saiba identificar a diferença entre elas.

CORES DA PERSONALIDADE

Quais cores a cliente mais se identifica e quais não gosta. Existe alguma cor fora da cartela que gostaria de incluir?

COR DO CABELO

Algumas cartelas possuem a indicação das cores indicadas para cada estação.



Roupas



REFERÊNCIAS PARA O CONTRASTE

Ensinar a cliente como identificar cores que valorizem seu contraste pessoal em estampas, lenços e peças próximas ao rosto.

REFERÊNCIAS DE COMBINAÇÕES

Apresentar o círculo cromático ensinado como usá-lo e inserir no dossier de entrega.

COR FORA DA CARTELA

Truques para amenizar o impacto negativo de uma cor fora da cartela. Lembre que as cores só causam impacto na pele quando estão próximas ao rosto. Da cintura para baixo, vale tudo!



Maquiagem



REVISAR AS MAQUIAGENS

Pedir para a cliente mostrar ou levar as maquiagens mais usadas para o atendimento. Analisar a cor da base, blush e batons.

INDICAR TONS CORRETOS

Ensinar a cliente a identificar o tom correto para sua coloração pessoal e contraste.

MAKE DIA E NOITE

Dicas básicas de cuidados e maquiagem dia e noite.

Maquiagem

A maquiagem tem um papel fundamental na coloração pessoal. Se estiver nos tons errados pode derrubar a harmonia. Se correta, pode inclusive disfarçar uma cor errada na roupa.

COMO INDICAR A COR CORRETA?

A consultora precisa saber identificar as mesmas características observadas na cores, na maquiagem. São elas:

TEMPERATURA

Bases **quentes** possuem pigmento amarelado, dourado ou pêssego.

Bases **frias** possuem pigmento acizentado ou rosa.

Atenção! O pó bronzeador não é recomendado para peles frias.

INTENSIDADE

As peles com tom suave se adaptam melhor ao acabamento mate e com pouco brilho. Peles intensas podem usar maquiagens com acabamento acetinado ou brilhantes.

PROFUNDIDADE

Respeite o contraste da cliente. No entanto, se uma pele clara usar um olho bem marcado, isso trará harmonia caso ela esteja usando uma blusa escura.



DOSSIER DE ENTREGA

MUITO ALÉM DA CARTELA



Dossier de entrega

O que colocar no dossier de entrega da análise cromática

CARACTERISTICAS TIP

PARTICULARIDADES DA
CARTELA

COMO COMBINAR CORES

DICAS DE MAQUIAGEM

SUGESTÕES DE LOOKS

“

Quanto maior a entrega,
maior percepção positiva
do valor oferecido.



Material desenvolvido por Alanka Nasser

Revisão: Ligia França

Edição: 003/set20

É proibida a reprodução parcial ou total do conteúdo desta apostila.

PROFISSÃO
ESTILO

